

RESUMO

A partir da primeira década do século XXI, percebeu-se um aumento significativo na quantidade de jogos aplicados ao ensino de Química, contudo, tem-se utilizado jogos sem objetivos pedagógicos. Neste sentido, realizou-se uma análise documental (nos principais periódicos de Educação/Ensino de Química) à luz do V Epistemológico de Gowin, que consiste em um instrumento heurístico para análise da estrutura e do processo de construção do conhecimento, com o intuito de identificar possíveis teorias de ensino e aprendizagem no construto dos jogos. Os resultados indicaram a presença da epistemologia Piagetiana (54,17%) e Vigotskiana (29,17%), sendo verificado a predominância de concepções relacionadas à Teoria da Equilibração de Jean Piaget, que na maioria dos casos apareceu de forma implícita. Dentre os trabalhos classificados dentro da PHC, identificou-se a predominância do referencial Vigotskiano implícito também, no qual os pesquisadores exploram aspectos relacionados à ZDP/ZDI e às Funções Psicológicas. Além dos dois referenciais mencionados, cerca de 16,66% dos artigos foram classificados como Ausência de Referencial Epistemológico, um dado bastante preocupante, visto que a ausência de referenciais teórico/epistemológicos dificultam a construção do conhecimento Químico, e tende a tornar os jogos estratégias que exploram apenas a função lúdica. Contudo, identificamos a necessidade de um maior aprofundamento acerca dos referenciais utilizados, pois a maioria dos artigos Piagetianos exploram apenas a questão da assimilação, resumindo o jogo a uma ferramenta de fixação dos conceitos trabalhados nas aulas expositivas, assim como os artigos Vigotskianos, que utilizam referenciais problemáticos traduzidos de versões norte-americanas, que não condizem com a obra de Vigotski. Desta forma, os resultados obtidos na pesquisa indicam a iminência da utilização de teorias de aprendizagem, não sendo possível ainda falar em uma epistemologia do jogo, pois mesmo que tenhamos identificado a predominância da epistemologia Piagetiana, ainda estamos caminhando lentamente no sentido da utilização de teorias de ensino e aprendizagem.

Palavras chave: Jogos no Ensino de Química. Teorias de Aprendizagem. Epistemologia Genética. Psicologia Histórico Cultural (PHC). V Epistemológico de Gowin.

ABSTRACT

From the first decade of the century it was noticed a significant increase in the quantity of games applied to the teaching of Chemistry, however, there are games without pedagogical objectives. In this sense, a documentary analysis was used (in the main periodicals of Chemistry Education/Teaching) a heuristic instrument in the light of the Gowin's Epistemological V, which consists of analyzing the structure and process of knowledge construction, in order to identify possible theories of teaching and learning in the game construct, the results indicated the presence of Piagetian epistemology (48.14%) and Vygotskian (25.93%), with the predominance of conceptions related to Jean Piaget's Equilibrium Theory, which in most cases appeared implicitly. Among the works classified within the PHC, the predominance of the implicit Vygotsky reference was also identified, in which the researchers explore aspects related to ZDP/ZDI and to the Psychological Functions. In addition to the two referentials mentioned, about 25,93% of the articles were classified as Absence of Epistemological Referential, a matter of great concern, since the absence of theoretical/epistemological references hinders the construction of Chemical knowledge, and tends to make games strategies that exploit only the playful function. However, we identify the need for a deeper understanding of the references used, since most of the Piagetian articles explore only the question of ass summarizing the game to a tool to fix the concepts worked in the expository classes, as well as the Vygotskian articles, which use problematic references translated from North American versions, which do not fit the work of Vygotsky. Thus, the results obtained in the research indicate the imminence of the use of learning theories, and it is not possible to speak in an epistemology of the game, for even if we have identified the predominance of Piagetian epistemology, we are still slowly moving towards the use of teaching and learning theories.

Keywords: Games in Teaching Chemistry. Learning Theories. Genetic Epistemology. Cultural Historical Psychology (PHC). Gowin's Epistemological V.